

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COMISSÃO LOCAL DE ACOMPANHAMENTO DO PRO-SAÚDE

RESUMO DO PROJETO

Nome do Projeto: Fortalecimento da Inovação na Formação Médica na Universidade de Caxias do Sul

O Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Caxias do Sul (UCS) iniciou suas atividades em março de 1968, autorizado pelo Decreto Federal nº 61.692, de 13/11/1967. Foi reconhecido pelo Decreto Federal nº 73.761, de 07/03/1974. É o único curso de medicina oferecido na Região da Serra Gaúcha. Nesse período de existência, o curso implementou diversas mudanças, tendo em conta as políticas nacionais de educação e de saúde, assim como a realidade regional. A UCS é uma universidade comunitária, bastante vinculada às questões sócio-políticas da região, sendo esse um critério de motivação importante para a configuração das políticas institucionais.

O desenho curricular e a proposta político-pedagógica atuais iniciaram a sua implementação no ano de 2002, associados às disposições das Diretrizes Curriculares Nacionais. A carga horária total do curso é de 7.770 horas (518 créditos), acrescidas de 240 horas para Atividades Complementares. Entre as mudanças desencadeadas pelo novo currículo estão: a definição do perfil do egresso por competências e habilidades; a instituição das Unidades de Ensino Médico (UEM) de caráter interdisciplinar em substituição às disciplinas tradicionais; a valorização dos diferentes níveis de cuidado em saúde, com ênfase na promoção da saúde; a instituição do ensino do diagnóstico, prevenção e terapêutica das patologias prevalentes; o emprego de tecnologias de aprendizagem ativa, estimulando o comprometimento do aluno na busca do conhecimento e o desempenho de função de orientador do processo de ensino aprendizagem do professor; a distribuição de carga horária em 30% para atividades exclusivamente teóricas e 70% de atividades práticas; a avaliação somativa e formativa, permitindo o resgate de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes ao longo

do período letivo; a ampliação do período de internato para 24 meses; a utilização de cenários de aprendizagem integrados aos sistemas de saúde.

Com o projeto Pró-Saúde, algumas dessas iniciativas foram fortalecidas. Estão sendo criadas condições técnicas e de infra-estrutura para acelerar a implementação das Unidades de Ensino Médico nos diferentes ciclos do curso e para a ampliação das atividades teórico-práticas desenvolvidas nos serviços dos sistemas municipais de saúde.

O primeiro ciclo do curso, composto por estudos interdisciplinares gerais biomédicos e humanísticos, envolve os três primeiros semestres, com um total de 1.770 horas (118 créditos). É formado pelas seguintes UEMs: Estudos de Natureza Instrumental, Sócio-Humanidades, Atenção Primária à Saúde, Morfológica, Micro-imunológica, Biofisiológica, Patologia, Propedêutica, Farmacologia, Cardio-pneumológica, Onco-hematológica, Uro-nefrológica. Os Cenários de ensino desse ciclo são espaços de ensino da UCS (salas e laboratórios), Unidades Básicas de Saúde, Ambulatório Central e outros serviços da rede municipal. A carga horária da UEM de Atenção Primária à Saúde, onde há concentração de atividades relacionadas à Saúde Coletiva, é de 225 horas, totalizando 16 créditos neste ciclo, com 06 créditos no primeiro ano (90 horas) e 10 créditos no segundo ano (150 horas). Também há atividades nos serviços de saúde dispersas em outras UEM nesse ciclo.

O segundo ciclo é composto por estudos interdisciplinares com verticalização nas áreas de saúde do adulto e do idoso, saúde da criança e do adolescente e saúde coletiva, envolvendo os cinco semestres subseqüentes, com um total de 3.000 horas (200 créditos). É composto pelas seguintes Unidades de Ensino Médico: Endocrino-nutricional, Aparelho digestivo, Medicina Legal, Cuidados Paliativos, Sociologia Médica, Urgências Médicas, Otorrino-oftalmológica, Doenças Infeciosas, alérgicas e dermatológicas, Técnica Cirúrgica, Neuropsiquiatria, Geronto-reumatológica, Propedêutica cirúrgica, Pediatria, Tocoginecologia. Compõem os cenários de ensino desse ciclo: espaços de ensino da UCS (salas e laboratórios), Ambulatório Central, Unidades Básicas de Saúde, Hospital Geral, outros serviços da rede municipal. Nas UEMs Pediátrica e Tocoginecológica estão concentradas atividades em serviços do Sistema Municipal de Saúde de Caxias do Sul, totalizando 600 horas, localizadas no quarto ano do curso. Também há atividades no sistema municipal de saúde em outras UEMs desse ciclo.

Finalmente, o terceiro ciclo da formação médica é composto por estudos interdisciplinares em regime de internato e abrange os quatro últimos semestres da formação médica. O programa de aprendizagem é desenhado com atividades próprias para os dois anos de estudo. No primeiro ano, são realizados os estágios em: Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso I; Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso II; Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso III; Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente. Os cenários de prática desse primeiro ano são Unidades Básicas de Saúde, Hospital Geral, Ambulatório Central, outros serviços da rede municipal de Caxias do Sul e municípios da região, perfazendo um total de 1.500 horas. No segundo ano, são desenvolvidos os estágios de: Atenção ambulatorial básica e especializada; Atenção às Urgências; Atenção às Emergências; Estágio Optativo. Os cenários de prática são: Unidades Básicas de Saúde, Ambulatório Central, CAPS, PA 24h, SAMU, Hospital Geral, Hospital Pompéia, demais serviços do sistema de saúde municipal, outros serviços do sistema regional e estadual, perfazendo um total de 1.500 horas.

Fundamentalmente, os efeitos do projeto na formação médica na UCS incluem a aceleração da integração com os sistemas municipais de saúde de Caxias do Sul (município sede), Nova Petrópolis e Canela (municípios da região). A ampliação do número de sistemas municipais de saúde compõe o conjunto de desafios do projeto Pró-Saúde. No sistema municipal de saúde de Caxias do Sul, a formação estava concentrada em duas UBS (Galópolis e Salgado Filho). Atualmente estão sendo desenvolvidas atividades também nas unidades localizadas na Região Norte de Caxias do Sul, que engloba as UBS Vila Ipê, Santa Fé, Fátima Alta, Fátima Baixa, Pioneiro, Santa Lúcia/Cohab e São José. Essa região conta com uma população de referência de 76 mil habitantes e constitui-se em região piloto para a implantação da modelagem tecnoassistencial proposta pela Secretaria e aprovada na Conferência Municipal de Saúde, realizada em 2007. O efeito da ampliação dos cenários pode ser analisado se considerarmos aqueles existentes inicialmente (Hospital Geral, Ambulatório Central, CCBS e Unidade Básica de Saúde de Galópolis – operando como unidade escola) e aqueles atuais (acréscimo de 9 Unidades Básicas de Saúde, outros recursos assistenciais e de gestão do sistema municipal de saúde e dois novos sistemas municipais de saúde).

Além disso, o projeto vem qualificando o ensino, por meio de atividades de sensibilização dos professores, alunos e técnicos da universidade e dos profissionais da rede, em particular nas UBS utilizadas como cenários de práticas para a formação.

Nesse sentido, estão sendo desenvolvidas atividades de integração entre alunos e professores dos diversos cursos da saúde e os profissionais da rede a cada início de semestre, ofertadas atividades de Educação Permanente em Saúde no período complementar do semestre e realizados estudos e pesquisas integrados à rede municipal de saúde. No primeiro semestre de 2008 será realizado um programa de educação permanente para professores e profissionais com foco em facilitação das mudanças no ensino das profissões da saúde.

Outra iniciativa relevante é a ampliação da Saúde Coletiva, como campo de conhecimentos e como área transversal à formação médica e dos demais profissionais de saúde. Nas atividades dessa área estão sendo desenvolvidas atividades de planejamento e formação, integrando os demais cursos da área da saúde e envolvendo outras áreas que oferecem atividades de ensino aos alunos, como a comunicação, a informática e as ciências sociais e humanas.

Além dessas ações mais gerais, merece destaque o sub-projeto de desenvolvimento de ambientes híbridos de ensino, integrando, por meio da informação e das tecnologias de comunicação, os diferentes ambientes de aprendizagem do curso. Essa iniciativa, implementada em conjunto com as áreas de informática e comunicação, busca ampliar a utilização dos recursos tecnológicos inseridos nos diferentes cenários de ensino pelo projeto, com funcionalidades de telesaúde, ensino à distância, integração de bases de dados de interesse da saúde, georreferenciamento de informações, informatização de fluxos e processos do sistema de saúde, pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias.

Por fim, é preciso citar a ampliação do protagonismo discente. Entre outras evidências, uma atividade de acompanhamento das mudanças implementadas pelo projeto está sendo desenvolvida pelos alunos, a partir de consulta de opiniões dos próprios alunos, dos professores, dos conselheiros de saúde e dos profissionais da rede, gerando evidências importantes para a gestão do projeto.